



CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL – CONIC  
Secretaria Geral: SCS Qd. 01 Bl. E Ed. Ceará Sala 713 - Brasília - DF CEP: 70303-900  
Fone/Fax: (61) 3321-4034 [www.conic.org.br](http://www.conic.org.br) - [conic@conic.org.br](mailto:conic@conic.org.br)

## **CARTA DE SAUDAÇÃO E APOIO À AGENDA NACIONAL PELO DESENCARCERAMENTO**

Caros irmãos e irmãs,

Cumprimentamos com as palavras do Profeta Is 57.19, que diz: “Como frutos dos seus lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto”.

Infelizmente, não conseguimos estar presentes neste momento. No entanto, queremos expressar nosso apoio e comprometimento com a Agenda Nacional pelo Desencarceramento.

O contexto que estamos vivendo é de total esvaziamento da democracia e retirada de direitos.

A decisão recente pela anulação do julgamento do Carandiru surpreendeu a todos e todas nós. Ainda estão vivos em nossa memória o crime hediondo, cometido por agentes do Estado, que desvelou toda a lógica brutal e violenta pela qual se orienta a política de segurança pública de nosso país.

Esta decisão coloca a pergunta pelo modelo de sociedade que temos no Brasil, orientada pela violência, abuso de poder, hierárquica e que privilegia as elites.

A segurança, historicamente, tem sido uma política pública frágil. A lógica militarizada que caracteriza os agentes de segurança pública contribui para perpetuar o caráter repressivo e autoritário do Estado. Não temos uma polícia cidadã, mas sim, um polícia que tem como função a repressão, em especial dos mais pobres.

Não devemos sentir orgulho de ocuparmos o terceiro lugar no ranking dos países com maior população carcerária no mundo. Não devemos nos orgulhar por sermos um país que não é capaz de transformar as suas estruturas sociais e econômicas. Também não devemos nos orgulhar do racismo, da xenofobia, da misoginia, do ódio de classes. Sabemos que todas estas dimensões perpassam a violência do Estado e por conseguinte a violência policial.

Que a memória do massacre ocorrido no Carandiru há 24 anos e a recente decisão pela anulação do julgamento dos que praticaram este crime provoque em nós um profundo processo de

**"Dá-me um pouco da tua água"(Jo. 4-7)  
Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2015**

reflexão sobre a liberdade e a justiça. Como país, precisamos nos libertar do medo de sermos livres. Da mesma forma, devemos superar a compreensão de que “fazer justiça” significa punir, castigar, mal-tratar e humilhar. É preciso superar a cultura do linchamento que caracteriza a sociedade brasileira.

A anulação do julgamento do Carandiru exige que refaçamos o luto capaz de gerar inconformismo com este sistema punitivo e violador de direitos.

Como Conselho de Igrejas, queremos nos somar a esta iniciativa que como fruto criará a paz, a paz para as pessoas que estão perto e também para as pessoas que estão longe.

Em fraternidade e sororidade ecumênicas,

Pa Romi Márcia Bencke

Secretária Geral

Romi Márcia Bencke

Secretária Geral

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs